



Sessão de História
Dia 03/07/13 – 13h30 às 18h30
Unila-PTI - Bloco 09 – Espaço 02 – Sala 03

As Cataratas do Iguazu entre relatos e imagens (Brasil e Argentina, 1860-1914)

Rejane Anahi Camilo Ruiz*

Universidade Federal da Integração Latino-Americana

História - América Latina

E-mail: rejane.ruiz@unila.edu.br

Cezar Karpinski

Universidade Federal da Integração Latino-Americana

Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História

E-mail: cezar.karpinski@unila.edu.br

RESUMO

Apresentamos aqui os resultados do projeto "Levantamento de fontes históricas sobre o Parque Nacional e Cataratas do Iguazu (Brasil e Argentina, 1860-1914)" desenvolvido no plano de trabalho "As iniciativas brasileiras para o domínio da paisagem: crônicas e viagens à Fronteira", que consistem num catálogo temático de imagens e na formulação das primeiras questões acerca do papel destas imagens no domínio pela paisagem. No campo disciplinar específico à História, nosso principal objetivo foi constituir um acervo com as imagens referentes às Cataratas do Iguazu, tanto as publicadas em relatos de viagem, expedições e revistas, quanto as divulgadas em cartões postais e pinturas de paisagem no recorte temporal proposto. Primeiramente, nossa tarefa consistiu na leitura de bibliografia sobre o tema, com ênfase em referenciais teóricos sobre História e Paisagem e sobre as interconexões entre História e Imagem. Conforme a perspectiva de Simon Schama e Raymond Williams, entendemos que a Paisagem é, em suma, o resultado de uma construção cultural que lhe atribui significados, representações e interesses sociais e políticos. Já no que diz respeito às fontes imagéticas, buscamos aprofundar com Ulpiano Bezerra de Meneses a importância do tratamento mais abrangente da visualidade como uma dimensão importante da vida social e dos processos sociais. Segundo este mesmo autor, devemos entender as imagens como objetos participativos das relações sociais e práticas materiais. Nos relatos de viagens encontrados, a descrição das Cataratas do Iguazu se expressa através de uma narrativa que busca transformar em palavras as sensações físicas do viajante. Nestas viagens, o discurso dos cronistas não se limitou somente às questões estéticas, mas, principalmente, à inserção de uma política que visava o domínio territorial a partir do domínio da paisagem. Neste sentido, definimos a procura pelas imagens das Cataratas do Iguazu como foco principal da pesquisa empírica que consistiu em buscas no acervo da Biblioteca Pública do Paraná, Biblioteca Nacional da Argentina e na internet. Nesta tarefa, constatamos uma diferença entre Brasil e Argentina no uso da imagem, pois nas obras brasileiras com data anterior aos 1900 estas imagens praticamente inexistem, enquanto nos livros e revistas publicados na Argentina, recolhemos muitas imagens com data a partir dos 1880. Desta busca resultou um catálogo contendo 205 fotografias impressas em livros e revistas, 25 cartões postais e 06 pinturas de paisagem que divulgaram as Cataratas no período proposto. Através do software Picasa as imagens foram tratadas e, posteriormente, hospedadas na internet. Alguns resultados desta pesquisa foram apresentados e publicados em um evento de abrangência internacional onde destacamos que tanto a narrativa de viagem, quanto as imagens

* bolsista de Iniciação Científica PROBIC/CNPq

analisadas deslindam um processo de construção da paisagem em torno de um desejo de ocupar, povoar e definir este território, instaurando um processo político pelo domínio da paisagem.

Palavras-chave: *História, Paisagem, Fontes imagéticas, Foz do Iguaçu.*